



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 ANO XXIX - Nº 178 Julho - 2013



Kasparov jogou por quatro meses uma partida exibição contra o mundo, sob um ritmo de reflexão de 01 dia por lance. A partida durou 62 lances! Podemos dizer que ele nesta oportunidade tenha experimentado um pouco do que é o xadrez por correspondência, só que num ritmo bem acelerado. Nas partidas oficiais ICCF/CXEB o ritmo de reflexão é de 30 dias para 10 lances!

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email: cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - n° 178

INFORMES

Anuidade	03
Proposta de sócio	26
Taxas Internacionais	30
Calendário Torneios 2013	31
CBI	32
TBI	34
TC-E	35
Temáticos	36
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2013	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Vantagem na Abertura	04
Solucionismo	18
Partidas comentadas	20
Soluções	25
Partidas de associados	28
Grandes Mestres	39

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira -
cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski -
cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal: Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa Assunção.

CAPA: Kasparov contra o Mundo - O então Campeão mundial, Garry Kasparov, enfrentou 50.000 jogadores de 75 países num jogo pela internet em 1999. A partida foi jogada durante quatro meses e teve 62 lances. Kasparov ganhou no final e disse que ele "gastou mais tempo analisando esta partida do que qualquer outra que jogou".

**RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

E-mail: cxeb.presi@gmail.com
Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>
e-mail: cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

- 1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.
- 2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
 - valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
 - valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;
- 4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revista impressa o pagamento deverá ser integral.
- 5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

- 6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

VANTAGEM NA ABERTURA

Por Ernesto Luiz de Assis Pereira
Ciclo de palestras do Clube de Xadrez de Curitiba

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais atividades desenvolvidas no estudo do Xadrez consiste na preparação de aberturas que possibilitem a obtenção de determinadas vantagens, sejam de ordem material, posicional e até mesmo psicológica. E, no caminho inverso, evitar que o adversário consiga tais benefícios.

Com esse objetivo, deve-se sempre procurar linhas de ataque e defesa que coloquem ao oponente as maiores dificuldades possíveis para condução da abertura, de sorte que, em grande número de casos, as vantagens colhidas produzam resultados favoráveis, facilitando o trabalho no meio jogo e no final da partida. Jogam papel muito importante aqui a preparação psicológica, bem como a compreensão e conceituação detalhada de posições típicas, além de outros fatores como o nível de jogo próprio e do adversário, posição na tabela, estilo, etc.

Sejam quais forem os elementos a serem considerados para a luta por uma vantagem na abertura, o jogador terá sempre de considerar as alternativas, favoráveis ou desfavoráveis, da linha de jogo que irá adotar, para tanto estabelecendo planos alternativos.

Se as coisas correrem como previsto, seguir o que foi estudado e conceituado. Porém, se o adversário conseguir meios de contornar as dificuldades a ele antepostas, então aí desempenha um papel importante o assim chamado "Plano B", conforme será esclarecido em frente.

Essa forma de preparação geralmente conduz a resultados satisfatórios, porque o jogador estará antecipadamente preparado para as contingências em que irá se desenrolar a partida, a não ser, como é óbvio, que seu oponente, utilizando desses mesmos meios, escolha uma abertura ou defesa imprevista. Aí, as coisas se invertem, e o jogador menos preparado é que, o mais das vezes, irá sucumbir em face de suas dificuldades manifestadas para aquele tipo de jogo. Esse modo, por assim dizer, psicológico de enfrentamento, constitui a arma predileta de muitos jogadores de alto nível, e as formas de impor as surpresas que preparam são inúmeras. Ao final desse trabalho será mostrada uma partida que coloca em relevo alguns desses elementos-surpresa.

Inúmeros são os recursos e estratégias empregados para tentar a vantagem na fase inicial do jogo. Modernamente, com os

recursos informáticos e internéticos à disposição do jogador, tais meios tornaram-se ainda mais numerosos e complexos. Isso fez com que, na atualidade, sejam minoria os jogadores de alto nível que permanecem fiéis a um repertório reduzido de aberturas e defesas. Em sua grande maioria, a cada torneio, procuram surpreender com novas investigações sobre as linhas que praticam, e até mesmo sobre as linhas praticadas pelos próprios adversários.

Portanto, o escopo desse trabalho consiste em se fazer uma abordagem sistêmica do tema, a qual muito embora não pretenda aprofundamentos maiores, pelo menos possa transmitir uma noção básica de como estudar aberturas com tais propósitos.

Uma proposta razoável de trabalho nesse campo pode consistir nos cinco seguintes tópicos básicos:

(i) Colocar-se psicologicamente em relação ao adversário que irá enfrentar: se é mestre, se é jogador com rating FIDE elevado, como ele está na tabela do torneio, se é tático ou posicional, etc. Avaliadas essas características, estabelecer que resultado seria razoável obter: empate ou vitória. A esse respeito, deve-se também considerar os benefícios que um desses resultados proporciona ao jogador. Às vezes, pode valer a pena arriscar mais para tentar obter a vitória do que se contentar com meio ponto. Outras vezes não, porque o meio ponto

pode significar um avanço no rating ou uma melhor posição no torneio.

(ii) Colocar-se psicologicamente em relação a si mesmo: como se encontra de saúde, se está disposto a lutar intensamente, se é oportuno economizar energias para embates futuros, e outros fatores que podem influenciar, positiva ou negativamente, no seu desempenho durante o embate.

(iii) Avaliar se, pela força, estilo ou pelas circunstâncias do torneio, o adversário vai jogar para ganhar, e assim forçar a partida por todos os meios que estiver ao alcance dele. Nesse caso, escolher uma linha de jogo que efetivamente contrarie tais propósitos, colocando o adversário em um dilema psicológico.

(iv) Estudar linhas de jogo contendo os dois níveis em que uma partida pode se desenvolver: calmo ou agressivo, para poder escolher justamente aquela que mais contrarie os planos do adversário e melhor se adapte às circunstâncias do momento.

(v) É de fundamental importância estar preparado também, técnica e psicologicamente, para jogar em uma situação totalmente imprevisível, fora do que foi planejado de antemão. As vicissitudes de uma partida nunca garantem que nossos planos iniciais corram como queríamos. Assim, há que se estabelecer um Plano B, que permita ao jogador desenvolver seu jogo em condições adversas. Isto, por-

que o adversário também tem seus planos, e eles o mais das vezes sempre serão contrários aos seus. Por isso, o chamado Plano B consiste em se adaptar às circunstâncias da partida, em condições geralmente opostas àquelas que foram planejadas. Em grande número dos casos esse Plano B, se for acionado, consiste em se jogar de modo, total ou parcial, contrário ao inicialmente planejado, sempre adaptando-se aos requerimentos exigidos pela posição que se apresenta, e que na grande maioria dos casos não guarda relação alguma com o que fora escolhido. Durante o estudo das linhas de jogo referido no item (iv) retro, essas alternativas diferenciadas podem ser razoavelmente previstas. Entretanto, deve-se estar preparado para nem isso ocorrer, e a partida se desenrolar de modo totalmente diferente. É por isso que o jogador tem de se preparar, técnica e teoricamente, em termos de um repertório de aberturas, condução de meio jogo e desempenho em finais de forma a mais completa que puder absorver.

Nesse trabalho, o tema sob foco será centrado em exemplos teórico-práticos, mediante duas variantes de abertura para as Brancas e duas linhas de defesa para as Pretas, como delineado a seguir:

- a) Índia do Rei, Variante Saemish
- b) Ruy Lopez, Defesa Berlinesa
- c) Ruy Lopez, Variante Anti-

Marshall

- d) Defesa dos Dois Cavalos, Variante Fritz

Em todas essas quatro linhas, serão colocados sob foco alguns recursos, técnicos e psicológicos, destinados a alavancar as possibilidades inerentes a cada tipo de abertura ou defesa escolhido, com exploração de temas como atraso no desenvolvimento, posições típicas de mate, ataques diretos ao rei mediante sacrifícios de peças ou peões, traslado a um final favorável, e outras.

2. ÍNDIA DO REI – SISTEMA SA-EMISH

Esta opção de jogo das brancas contra a Índia do Rei está associada a combates violentos, com ataques e contra-ataques em ambos os flancos. Uma idéia bem precisa desse gênero de jogo pode ser encontrada na obra do Henrique Marinho "Maiorias Qualitativas nas Defesas Índias".

Entretanto, existe uma alternativa para o jogador das brancas entrar em linhas mais calmas, onde, mediante sacrifício de qualidade, obtém iniciativa duradoura, sempre com as melhores chances de obter vantagem, embora em nível mínimo. No caso de se jogar contra um jogador mais forte, isso poderá se constituir em um fator importante contra os planos dele, de jogar para ganhar. É muito provável que irá procurar forçar a posição, e se o jogador estiver bem preparado, com a linha devidamente conceituada, poderá tirar

partido dessa circunstância. Até o sexto lance, as coisas se passam em nível de desenvolvimento normal do sistema:

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 Bg7 4.e4 d6 5.f3 0-0 6.Be3 e5 7.dxe5



Neste ponto é que as brancas elegem uma variante pouco praticada no xadrez magistral. Referência a ela pode ser encontrada na partida Najdorf, M. x Boleslavsky, I., Interzonal de Zurich, 1953, a qual finalizou empatada em 32 lances, daí o desinteresse em desenvolver essa linha.

7....dxe5 8.Dxd8 Txd8 9.Cd5 Cxd5 10.cxd5 c6 11.Bc4 cxd5 12.Bxd5 Cc6 13.Td1 Cd4

Neste ponto, na partida mencionada Boleslavsky jogou o cauteloso 14.Rf2, e não conseguiu superar o sólido esquema defensivo de Najdorf, que mediante 14...Be6 trocou o Bispo de d5 e manteve-se firme na defesa até obter o meio ponto que desejava.

Entretanto, há muitos anos venho indagando sobre a viabilidade

de do seguinte lance:
14.Ce2!?



Branças pretendem imprimir um caráter mais agudo à partida. Para tanto, permitem a troca de seu forte bispo em e3.

14...Cc2+

Aceitando o desafio. Se 14...Be6 15.Bxe6 Cxe6 16.Txd8+ Txd8 17.Cc3, e Brancas conseguem leve e duradoura vantagem, principalmente em função da forte posição que seu cavalo irá ocupar no posto d5.

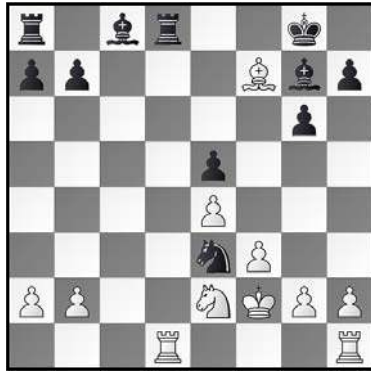
Uma possível continuação aqui seria:

17...b6 18.Re2 Cf4+ 19.Bxf4 exf4 20.Tc1 Rf8 21.Tc2 Be5 22.Cd5

15.Rf2 Cxe3

Se agora Brancas tomam o cavalo em e3, ficarão em posição comprometida, mediante a boa manobra das pretas com Bf8-c5+. Mas esse não foi o intuito das Brancas quando fizeram o ousado lance 14.Ce2!?. Agora vem um raio em céu claro:

16.Bxf7+!?



Entregando dois bispos por Torre e peão, o que em termos meramente materiais seria uma decisão horrível. Contudo, o plano das brancas vai além disso, com base nos seguintes fatores de ordem dinâmica e posicional.

- a)- Pretas encontram-se momentaneamente desagrupadas, e com as peças da ala da Dama ainda por desenvolver.
- b)- O cavalo preto deve perder tempos valiosos para retroagir e colaborar na defesa do flanco dama.
- c)- As duas torres brancas exercem pressão enorme sobre a posição adversária, controlando duas colunas centrais abertas, com possibilidades concretas de invasão da sétima e oitava filas
- d)- O cavalo branco pode ir rapidamente às casas b5 e d5, segundo as circunstâncias, colaborando no ataque.

Por sua vez, as pretas devem desenvolver suas peças o mais rapidamente possível, e fazer valer sua boa vantagem material.

Contra isso, devem as Brancas ter em mãos o Plano B, que consiste em fazer valer o poderio das torres e dos elementos acima listados para, pelo menos, ganhar material para levar a um final favorável ou, pelo menos, com chances de empate.

Como pode ser observado, o lado que conseguir levar adiante seus planos com maior consistência terá grandes chances de alcançar a vitória.

Uma continuação possível seria: 16. Rxf7 17.Txd8 Cc4 18.Tc1 Bf6 Até aqui, tudo forçado. Pretas tentam expulsar a torre que invadiu a oitava fila, ao mesmo tempo que procuram realizar as primeiras etapas de seu plano: reagrupamento de peças e desenvolvimento daquelas ainda em suas casas originais.

19.Td3 Cxb2 20.Td2 Ca4 21.Tc7+ Be7 22.Td8 Cb6



Pretas conseguem retroagir o cavalo para auxílio na defesa, Entretanto, Brancas incrementam a pressão, obtendo ganho de material.

23.Th8 Re6

Cedendo material para poder desenvolver suas peças.

24.Txh7 Bd7 25.Txb7

Branças decidem-se pela troca de uma qualidade por peça e dois peões, mantendo assim viva a luta

25...Bc5+ 26.Rg3 Rd6 27.Tg7 Rc6 28.Tbx7 Cxd7 29.Txg6+

Com chances para os dois lados. Aquele que estiver melhor preparado poderá fazer pender a balança a seu favor.

3. RUY LOPEZ – DEFESA BERLINESA

Graças aos estudos de Kramnik, em sua preparação para enfrentar Kasparov pelo Campeonato Mundial, a Defesa Berlinesa, que havia quase desaparecido da prática magistral, voltou a fazer parte do repertório de muitos jogadores de alto nível.

Entretanto, deve-se prepara-la muito bem antes de seu uso, porque as Brancas jogando de forma natural, conseguem posições no mínimo com leve superioridade.

Além disso, existem algumas linhas que, ao menor descuido das Pretas, levam rapidamente ao desastre. Esse fato se encaixa perfeitamente no caso de nosso adversário ser de nível mais fraco, porque aí provavelmente não estará à altura das complicações que irão ocorrer durante a partida. Portanto,

como nesse exemplo, nesse caso deve-se escolher linhas de jogo com grandes complicações táticas e estratégicas, colocando em xeque o conhecimento e preparo do adversário.

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Cf6 4.0–0 Cxe4 5.Te1



Neste ponto, a teoria recomenda a linha 5.d4 Cd6 6.Bxc6 dxc6 7.dxe5 Cf5 8.Dxd8+ Rxd8 Levando a interessantes complicações, existindo muitas análises a respeito.

O lance 5. Te1 é bastante antigo, e atualmente não é muito praticado. Entretanto, encerra algumas dificuldades para as pretas. Se não ficarem alertas, sucumbem rapidamente.

5...Cd6 6.Cxe5

Aqui, Brancas devem resistir à idéia infeliz de tentar obter vantagem mediante o lance de cilada 6.Cc3:

a) Se 6...Cxb5 7.Cxe5, e ne-

num dos cavalos brancos pode ser tomado. Se 7...Cxc3 8.Cxc6+ Be7 9.Cxe7 Cxd1 10.Cg6+ De7 11.Cxe7 e o cavalo preto está perdido.

b) Se 6...Cxe5 7.Txe5+ Be7 8.Cd5, recaindo na variante principal, conforme será visto adiante.

c) Todavia, se Pretas jogam o correto 6...Be7, não têm o que temer. Brancas não podem forçar com 7.Cd5, porque o Rybka encontrou o diabólico 7...Cbd4!, parando todo o ataque branco.

d) Nesse caso, depois de 6...Be7 só resta às Brancas retornarem em b5, ficando em inferioridade face ao par de bispos concedidos às pretas, e sem casas centrais de apoio para seus cavalos.

6...Cxe5

Este lance aqui também é um erro. O correto continua sendo 6...Be7 7.Bf1 Cxe5 8.Txe5 0-0 9.d4 Ce8 10.d5. com jogo complexo.

7.Txe5+ Be7 8.Cc3 Cxb5



A vontade das Pretas em se livrarem do bispo espanhol branco leva ao desastre. Melhor 8...0-0 9.Bd3. com jogo igualado.

9.Cd5 0-0 10.Cxe7+ Rh8 11.Dh5



Neste momento ocorrem configurações de mate ao monarca preto, com base na típica posição do cavalo branco postado em e7. A ameaça direta aqui é o sacrifício de Dama em h7. E as tentativas de defesa das pretas fracasam. Por exemplo:

a)- Se 11...d6, 11...Cd6 ou 11...Cd4 12.Dxh7+ e mate na próxima

b)- Se 11...g6 12.Dh6 d6 13.Th5.gxh5 14.Df6 mate

c)- Se 11...h6 12.d3 Rh7 13.Tg5 Dxe7 14.Txg7+ Rxd7 15.Bxh6+ Rf6 16.Bg5+ Rg7 17.Dh6+ Rg8 18.Bxe7 Cd4 19.Bf6

Em muitas outras situações, pode ocorrer cenário semelhante a este. Seja em partidas de peão de rei ou de peão de dama, ocorrem variantes agudas, onde o menor

descuido costuma ser fatal. Para tanto, o preparo prévio para colocar o adversário ante tais problemas, ou saber como sair deles em situação inversa, é de fundamental importância.

4. RUY LOPEZ – ANTI-MARSHALL

Essa linha de jogo presta-se muito bem ao tema central desse trabalho. Muitas vezes, o jogador de brancas não gosta de jogar contra o Ataque Marshall, porque sente-se desconfortável em jogar na defesa, mesmo com o peão a mais sacrificado pelas pretas. É o caso, por exemplo, de Kasparov, que sempre evitou entrar na famosa linha criada por Frank J. Marshall. Para tanto, existem numerosas e variadas linhas “Anti-Marshall”.

Ocorre que, aproveitando essa circunstância, mesmo nas linhas assim denominadas “Anti-Marshall”, o jogador das pretas deve ficar atento para possíveis imprecisões do adversário na condução da abertura. Isto porque podem ocorrer situações onde, contra a vontade que manifestou o adversário de evitar linhas de ataque das pretas, brancas ainda assim são lançadas a uma posição de defesa, e até mesmo de inferioridade. Essa seria, então, uma condição psicológica altamente favorável para as pretas, e os resultados de muitas partidas lhe são sobejamente favoráveis justamente por esse motivo. Portanto, o preparo do jogador de pretas para jogar linhas “Anti-Marshall” compreende até mesmo algumas posições onde a oportuni-

dade de o famoso sacrifício reaparecer, com a sua força costumeira.

Na linha de jogo abaixo, verifica-se a probabilidade de ocorrer séria imprecisão no jogo das brancas em duas ocasiões, para as quais o jogador de pretas deve ficar atento. Se ocorrerem, deve atuar energeticamente e de imediato, tentando tirar proveito do despreparo das brancas e de sua condição de inferioridade psicológica ao ter que jogar na defesa e em clima de combate acirrado.

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Cf6 5.0-0 Be7 6.Te1 b5 7.Bb3 0-0



Neste ponto, o condutor das pretas está deixando em aberto duas possibilidades: ou jogar no próximo lance o sólido 8...d6 para então seguir nas linhas típicas do Sistema Chigorin, ou partir para as agressivas linhas de ataque proporcionadas pelo sacrifício de peão consubstanciado no lance

8...d5.

Existem variadas formas de as brancas evitarem o Ataque

Marshall. Só que, para isso, terão de desistir, ao menos momentaneamente, de seguirem em seu propósito de jogar as linhas normais do Sistema Chigorin. Duas dessas linhas serão apresentadas a seguir, uma em forma de variante principal, outra como variante secundária.

8.h3

Outra das formas de evitar o Marshall seria 8.a4

Neste ponto, pretas podem escolher entre avançar o peão a b4, ou defende-lo mediante 8...Bb7, que é o lance indicado aqui.

Neste ponto, se o jogador das brancas não tiver preparo suficiente, na vontade de seguir com seu plano de jogar a variante normal do Sistema Chigorin, poderá cometer a seguinte imprecisão: 9.c3?!

Ocorre que esse lance faz reaparecer justamente aquilo que as brancas quiseram evitar com 8.a4: o Marshall, agora sob forma de um dispositivo de ataque característico pela forte posição do bispo preto localizado em b7:

9...d5! 10.exd5 Cxd5 11.Cxe5 (Se 11.axb5 axb5 12.Txa8 Bxa8 13.d3

Este lance coloca em relevo a drástica mudança de atitude que teve de fazer o jogador das brancas: um lance de cautela, para segurar uma posição mais livre que já foi conquistada pelas pretas. O aceite do peão ofertado mediante 13.Cxe5 Cxe5 14.Txe5 Cf4 15.d4 Cxg2 16.Dg4 Ch4 leva a uma situação de inferioridade similar àque-

la da variante principal)

Depois de 13 d3, pretas ficam com posição ao menos igualada, onde uma das alternativas válidas seria 13...Bf6)

8...Bb7

Ante a alternativa Anti-Marshall 8.h3 adotada pelas brancas, este lance é um dos mais efetivos.

9.c3



Novamente, neste ponto as brancas deveriam se contentar com o passivo 9.d3 d6 10.a4 Ca8 11.Ba2 c5 12.Cbd2 Bc8

Volta o bispo a acessar a diagonal h3-c8 para, entre outras coisas, dar combate ao ativo bispo espanhol de a2 mediante Be6-Bxa2.

Esta é mais uma circunstância onde ocorre o Plano B, no qual o jogador tem de se ajustar às medidas exigidas pela posição. Aqui também fica manifesto que as brancas não puderam dar seqüência à manobra típica liberadora d3-d4-d5 ou d3-d4-d4xc5, porque ainda não puderam realizar o lance de apoio central c3. Por tudo, uma

vitória em termos psicológicos do jogador das pretas. Resta saber se seu adversário possui força suficiente para contornar essa questão, e prosseguir jogando a partida como ela exige ser jogada.

O lance 9.c3 prova ser um erro, porque viabiliza justamente aquilo que brancas quiseram evitar: o lance liberador de Marshall.

9...d5

Aqui a melhor continuação para as brancas parece ser 10.d3, segurando a posição central, embora em caráter restringido. O aceite do sacrifício, pretendendo ainda provar que seu lance 8.a4 foi realizado justamente para proibir o no-lance preto, resta ser deveras ruinoso, conforme a possível continuação a seguir:

10.exd5 Cxd5 11.Cxe5 Cxe5 12.Txe5 Cf4! (diagrama a seguir)

Neste ponto, este salto de cavalo, conjugado com o forte apoio proporcionado pelo bispo de b7, confere manifesta vantagem às pretas, atestando a plena vitória psicológica sobre o jogador das brancas.



13.f3

Tentativa fracassada de segurar a posição. Brancas devem se resignar a devolver o peão de vantagem, entretanto com irremediável comprometimento do castelo peonífero de seu monarca, mediante:

13.d4 Cxg2 14.Dg4 Ch4 15.Cd2 Rh8 com clara vantagem.

13...Cd3! 14.Te2 Bc5+ 15.Rh1 Dh4 e a vitória final está próxima;

4. DEFESA DOS DOIS CAVALOS – FEGATELLO – VARIANTE FRITZ

A PARTIDA ESTRIN – BERLINER, Campeonato Mundial por Correspondência, 1965-1968

O exemplo derradeiro que é apresentado nesse trabalho refere-se a uma partida das mais sangüinolentas que se conhece envolvendo decisão de título. Reflete toda uma abordagem, técnica e psicológica, levada a termo pelo condutor das pretas, para poder obter o ponto inteiro que necessitava frente a um dos mais destacados mestres do xadrez ao vivo e por correspondência. Na ocasião, Yakov Estrin jogando de brancas, levava meio ponto de vantagem sobre Hans Berliner, e este, almejando o título, precisava forçosamente ganhar o ponto inteiro. Diante desse fato, Berliner planejou o enfrentamento de Estrin consigo mesmo, porque este era e é considerado uma das maiores autoridades na Defesa dos Dois Cavalos. Publicou livros sobre essa linha, e praticou-a em tornei-

os, tanto de brancas como de pretas. Assim, ao escolher justamente essa linha de jogo, Berliner pretendeu colocar Estrin em uma situação de relaxamento, onde a autoconfiança em seus conhecimentos e em sua experiência, poderia, como efetivamente ocorreu, leva-lo a uma situação de percepção insuficiente dos fatos. Esta circunstância já soa bastante familiar, tendo ocorrido já muitas outras vezes, como na famosa partida Lasker – Capablanca, São Petersburgo, 1914.

Só que apenas isso não era suficiente. Devidamente aclimatado com a ocorrência de posições familiares de uma linha de jogo de sua predileção e conhecimento, e portanto já em estado de relaxamento, no momento adequado Estrin deveria também ser confrontado com uma situação totalmente inédita, e assim ficar inferiorizado psicologicamente para buscar soluções para problemas enormes que lhe foram impostos pelas novidades teóricas de Berliner. Como já é sabido, frequentemente o jogador não consegue desempenho à altura das dificuldades assim presentes. E isso foi exatamente o que ocorreu.

Nas palavras do comentarista da Play Chess, Dennis Monokroussos, essa partida é uma das mais brilhantes de toda a história do Xadrez. Assim falou ele, em tradução aproximada do inglês: <Hans Berliner, em seu objetivo de conquista do título mundial de Xadrez postal, produz uma assombrosa novidade teórica contra Yakov Estrin, justamente em terreno

onde este é um especialista teórico e prático: a Defesa dos Dois Cavalos. A idéia de Berliner foi profunda e até hoje ainda há controvérsias se é correta ou não. Estrin sequer foi capaz de resolver todas as complicações durante a partida, em que pese usufruir da característica folga no controle de tempo de uma partida por correspondência. Tentou levar o desafio para um final empatado via uma longa seqüência forçada, mas aqui também Berliner sempre esteve um passo à frente dele, conquistando o título máximo de sua carreira com um bonito e instrutivo final de torre.>

Estrin, Yakov – Berliner, Hans
Campeonato Mundial por correspondência – 1965-1968.

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bc4 Cf6
4.Cg5 d5 5.exd5 b5 (diagrama a seguir)

Lance conhecido como Variante Ulvestad, praticamente forçando as Brancas a entrarem na Variante Fritz.



6.Bf1

Considerado o melhor.

Se 6.Bxb5 Dxd5 7.Bxc6+ (7.Cc3 Dxd2 8.Df3 Dxf3 9.Cxf3 Bd7 10.0-0 Bd6) 7...Dxc6 8.Df3 e4 9.Db3 Bc5 10.Dxf7+ Rd8 11.0-0 Te8 12.Dxg7 Tg8 13.Dh6 Bb7 14.Td1 Bxf2+ 15.Rf1 Re7 16.Cxh7 Bd4 17.Cxf6 Bxf6 18.De3 Taf8], análises Rybka.

6...Cd4

Por transposição, chega-se assim à Variante Fritz. A ordem dos lances aqui adotada serve para evitar a variante forçada 5...Cd4 6.c3 b5 e agora, em vez de 7.Bf1, pode seguir 7.cxd4 bxc4 8.dxe5 que leva a complicações de outra natureza, parecendo ser mais favoráveis às Brancas.

7.c3 Cxd5 8.Ce4

Nesta primeira posição crítica, este lance constitui uma das quatro alternativas possíveis. As outras são:

a) Troca de cavalos: 8.cxd4 Dxg5 9.Bxb5+ Rd8 10.Df3 Bb7 11.0-0 Tb8 12.d3 Dg6 13.Dg3 exd4 14.Ca3 Bxa3 15.bxa3 Cc3 16.Dxg6 hxg6 17.Bc4 Ce2+ 18.Rh1 Re7 Leonhardt – Englund Stockholm, 1908;

b) Proteção: 8.h4 h6 9.Ce4 Ce6 10.Bxb5+ Bd7 11.Da4 Cdf4 12.d4 Cxg2+ 13.Rf1 Cgf4 análises de Yakov Neishtadt, 1960;

c) Sacrifício: 8.Cxf7 Rxf7 9.cxd4

exd4 10.Df3+ Cf6 11.Dxa8 Bc5 12.Bxb5 Te8+ 13.Bxe8+ Dxe8+ 14.Rd1 Bg4+ 15.Df3 Bxf3+ 16.gxf3 Dc6 17.Tf1 Dxf3+ 18.Rc2 d3+ 19.Rb3 Dd5+ 20.Ra4 Dc4+ M.Goihl - C.Petersen, World Under-12 Ch, Duisburg 1992]

8...Dh4!?

Neste ponto, muitos teóricos preferem 8...Ce6 onde, mediante sacrifício de um peão, Pretas permanecem com chances razoáveis de pelo menos igualar o jogo.

9.Cg3 Bg4!?

Continuação preparada por Berliner para esta partida contra Estrin. Envolve sacrifício de peça, com grandes complicações. Até hoje não se sabe ao certo quem irá ficar com a vantagem. Muito já foi analisado, grandes debates já tiveram lugar, mas não há ainda conclusão definitiva. É aí que entra o fator psicológico, o qual muitas vezes faz pender a balança para aquele que ousa enfrentar o adversário em terreno no qual este é um especialista. Fatores como excessiva autoconfiança, relaxamento da atenção, jogo automático, e outros, jogam papel preponderante nas falhas cometidas justamente por aquele que deveria ter excelente desempenho em terreno que é de seu amplo conhecimento.

10.f3 e4!? (diagrama a seguir)

Ao preço do sacrifício de peça, com intuito de arruinar a estrutura de peões brancos da ala do

Rei, ao mesmo tempo em que abre a diagonal h2-b8 para o bispo preto com base de operações em d6.



11.cxd4

Se 11.fg4 Df6+ e pretas seguem no ataque, com chances aproximadamente iguais.

11...Bd6 12.Bxb5+

Alguns analistas afirmam que 12.De2 seria a melhor continuação para as Brancas. Uma possível continuação seria 12...Be6 13.Df2 Cb4 14.Ca3 exf3, com possibilidades mutuas.

12...Rd8 13.0-0

A alternativa neste ponto consiste em 13.Db3 Bxg3+ 14.Rd1 Be6 15.Bc6 exf3 16.Bxd5 (é perdedor 16.Bxa8 fxe2 17.Tg1 Dg4+ 18.Rc2 De4+) 16...fxg2 17.Dxg3 Dxg3 18.hxg3 Bxd5, com final complexo, merecedor de profundo estudo.

10... exf3 14.Txf3

Esta também é uma posição

crítica.



Se 14.Db3 fxg2 15.Txf7 Be6 16.Td7+ Bxd7+ 17.Dxd5 com jogo complexo.

14...Tb8 15.Be2

Este lance, de aparência lógica, trazendo peça para defesa do Rei, é considerado inferior pelos analistas. Mediante seqüência forçada, Berliner mantém as ameaças sobre o monarca branco.

15...Bxf3 16.Bxf3 Dxd4+ 17.Rh1 Bxg3 18.hxg3 Tb6 19.d3 Ce3 20.Bxe3 Dxe3 21.Bg4 h5 22.Bh3 g5 23.Cd2



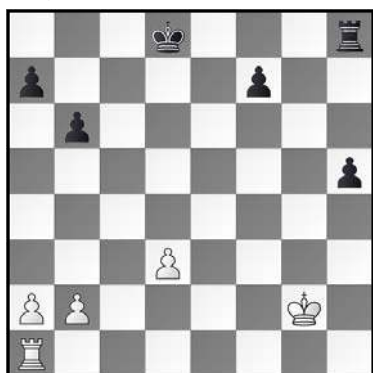
Estrin tinha esperança nesse lance, ameaçando ganho de quali-

dade e trazendo mais uma peça para a defesa

23...g4! 24.Cc4 !Dxg3 25.Cxb6 gxh3!

Forçando troca de Damas e entrando em final superior

26.Df3 hxg2+ 27.Dxg2 Dxg2+ 28.Rxg2 cxb6

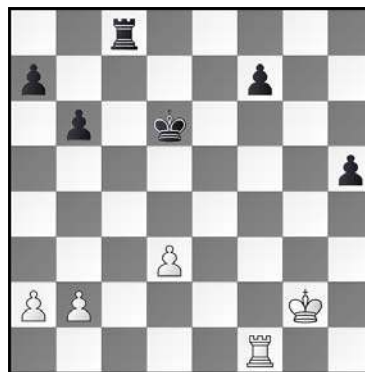


É de se destacar a precisão dos lances das Pretas. Aqui, tomam o Cavalo com o peão c para manter seus peões o mais distante possível do monarca branco. 29.Tf1 Re7 30.Te1+ Rd6!

Aproximando o Rei do centro, de onde irá comandar a ofensiva final 31.Tf1 Tc8! (diagrama a seguir)

Sacrifício de peão em final de torre. Nesse caso, Pretas conjugam a ameaça de invasão da segunda fila e ataque aos peões brancos da ala da Dama com a possibilidade de troca das torres, e ainda com ameaça de marcha do Rei Preto por sobre a posição adversária desguarnecida. Destaca-se a posição distante do peão h, que faz com que o monarca branco

fique atado à possibilidade de seu avanço.



32.Txf7 Tc7! 33.Tf2 Rd5

Ao ter que defender seus peões da ala Dama, Estrin vê o monarca preto avançar pelo centro.

34.a4 Rd4 35.a5 Rxd3 36.Tf3+ Rc2 37.b4 b5 38.a6 Tc4 39.Tf7 Txb4 40.Tb7

Também perde na tomada do peão a: 40.Txa7 Ta4 41 Tb7 b4 42 a7 b3 e o peão b marcha para a coroação, com o Rei preto encontrado abrigo à frente de sua Torre.

40...g4+ 41.Rf3 b4 42.Txa7 b3 0-1

Essa é uma partida para não ser esquecida: possui teoria de abertura, excelente técnica de finais, e complicações à altura dos melhores táticos, servindo como exemplo perfeito e acabado do tipo de preparação para aquisição de vantagem na abertura, seja ela de ordem material, posicional e até mesmo psicológica, que constitui o tema central desse trabalho.

SOLUCIONISMO (51)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Depois de completar 50 números de existência, a coluna entra no seu segundo tempo de existência, sempre buscando colocar problemas ao alcance da capacidade de resolução dos leitores.

Neste número, chamamos a atenção para a sutileza necessária para resolver o problema nº 3. Já para o nº 4, aparentemente difícil, de muito valerá a pergunta, já sugerida antes aqui: qual a posição em que se pode dar o mate com tão pouco material? Não se assustem com o problema nº 5, ele é mais simples do que aparenta. Já o nº 6, um final artístico, apresenta a dificuldade natural inerente a esse tipo de problema, mas quem enxergar o surpreendente primeiro lance não deverá encontrar maiores problemas para chegar à solução.



Boa sorte!

Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

PROBLEMAS



1) # 2



2) # 3



3) # 5



4) S # 2



5) H # 4 a) Diagrama b) ♔h1 → g8



6) Brancas jogam e ganham

PARTIDAS COMENTADAS

**Karpov,Anatoly (2770) –
Kramnik,Vladimir (2775) [D46]**

Millenium, 1996

[MI Hector Leyva Paneque]

[As vantagens microscópicas (V) Anatoly Karpov não necessita de apresentação, é um dos grandes na técnica do xadrez. O ex-campeão mundial nos presenteou com centenas de produções de vantagens microscópicas que se começassemos a selecioná-las fariamos uma verdadeira enciclopédia sobre o tema. Nesta ocasião, selecionei uma bonita partida que ganhou do grande mestre Vladimir Kramnik.]

1.d4 d5 2.c4 c6 [A defesa Eslava sempre foi a arma favorita de Kramnik contra o peão dama.]

3.♘c3 [outras possibilidades são
[3.Cf3; 3.e3; 3.cxd5]]

3...♟f6 4.♞f3 e6 5.e3 [Karpov sempre é fiel a seu estilo de poucas complicações. [O sistema Botvinnik com 5.Bg5 não é de seu agrado.]]

5...♖bd7 6.♔c2 [Durante muitos anos esta jogada foi a favorita de Karpov. A ideia é "passar a bola" ao preto para que desenvolva o bispo de f8 e assim não entrar nas variantes agudas que surgem depois de: 6.Bd3 dxc4

7.Bxc4 b5]

6...♗d6 7.♗d3 0-0 8.0-0 e5 [Esta ruptura é típica: a ideia é permitir o desenvolvimento do bispo de c8.]

9.cxd5 cxd5 10.e4!



[As brancas abrem o centro aproveitando a vantagem em tempos no desenvolvimento.]

10...dxe4 11. ♖xe4 ♗xe4
12. ♕xe4 h6 [Geralmente este é o avanço correto quando é atacado o peão de h7 com o bispo e a dama. Ainda que se debilite a diagonal de casas claras b1-h7, não se permite a chegada das outras peças brancas ao flanco rei, como poderia acontecer em caso de realizar o avanço ...g7-g6.]

13. e3 [Terminando seu desenvolvimento.]

13...exd4 14.♔h7+ [Esta jogada é muito importante: a ideia é afastar o rei preto do centro com vistas ao final.]

14...♙h8 15.♕xd4 ♜f6 16.♕f5 ♕xf5 17.♖xf5 [Depois das trocas de peças, a posição é quase simétrica. A única diferença é a dama branca, que se encontra centralizada, e o peão preto que se encontra em h6.]

17...♖c8 [As brancas ameaçavam Tad1 com ideia de Bxf6. Com a troca de damas, as negras esperam resolver a situação.]

18.♖b5 [Obviamente, não é correto trocar as damas.]

18...a6 19.♖b6 ♖c7 [As negras insistem com a troca de damas.]

20.♖xc7 [As brancas se decidem a trocar, já que se debilitará a estrutura de peões do flanco rei.]

20...♕xc7 21.♕xf6 gxf6 22.♖fe1 [As brancas decidem ocupar a coluna "e", já que não há perigo na coluna "d" porque o cavalo de f3 controla a casa d2.]

22...♖fe8 23.♖ad1 ♖xe1+ [Em caso de 23...♖ad8 24.♖xd8 ♖xd8 e se transpõe à partida.]

24.♖xe1 ♖d8 25.g3 [Quando se

luta contra o bispo, é muito importante colocar os peões em casas da mesma cor do bispo contrário para tirar-lhe a mobilidade.]

25...♖d7 26.♖e2 [A torre protege a segunda horizontal para melhorar a situação do cavalo.]

26...♙g7 27.♜h4 ♖d5 [Evitando a chegada do cavalo a f5.]

28.♖e7 [A torre é ativada.]

28...♖c5 29.♖d7 [As negras não podem mover nem o bispo, nem a torre, pelo que as brancas realizam um movimento de torre mantendo a situação sem alterar a posição de suas peças, ou seja, "passam a bola" às negras para ver que jogada fazem.]

29...b5 [Para poder mover o bispo.]

30.b4 [A torre se verá obrigada abandonar a quinta horizontal.]

30...♖c2 31.♜f5+ [Por fim, o cavalo chega a f5.]

31...♙g6 32.♜e3 ♖c1+ 33.♙g2 ♕e5 [E finalmente o bispo se libera de sua posição passiva, porém a torre terá que se colocar na passividade.]

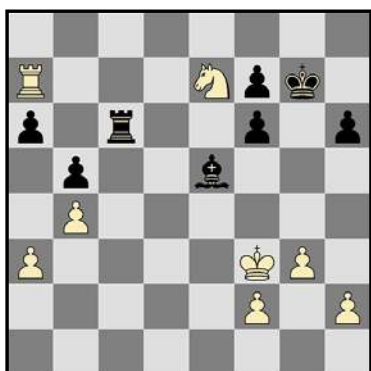
34.♖a7 [O princípio básico

quando se quer impor pequenas vantagens é dar atividade a nossas peças enquanto se limita a atividade das peças do adversário.]

34...♖c6 35.♘d5 [Com a ameaça de Ce7+.]

35...♙d6 36.a3 ♕f5 37.♘e3+ ♕g6 [37...♕e6 38.♕f3]

38.♕f3 ♙e5 39.♘d5 ♕g7 40.♘e7!



[As brancas sacrificam o peão de a3 para ativar seu rei e aproveitar a debilidade do roque preto.]

40...♖c3+ 41.♕g4 ♖xa3 42.f4 [As três peças brancas se encontram bem coordenadas.]

42...♙c3 43.♕h5 ♙xb4 [43...♕f8 44.♘f5 ♕e8 45.♘d6+ ♕d8 46.♘xb5 ♖b3 47.♘xc3 ♖xc3 48.♖xa6+-]

44.♘f5+ ♕g8 45.♖a8+ [Era possível jogar de imediato 45.Cxh6+]

45...♕h7 46.♖a7 ♕g8 47.♘xh6+ ♕f8 48.♖xf7+ ♕e8 49.♕g6 ♙c3 50.♘f5! [Evitando o avanço ...f6-f5. Agora o bispo se encontra sem acesso à casa h8.]

50...b4 51.♖b7 ♖a2 52.h4 a5 53.h5 a4 54.h6 ♖h2 55.h7 ♕d8 56.♘h4 f5 57.♖xb4 [O bispo está sobrecarregado.]

57...♖h3 58.♖xa4 ♖xg3+ 59.♕xf5 1-0

Polgar, Judit (GM) (2722) – Karpov, Anatoly (2693) [C42]
12.10.2003
[Richard Guerrero]

[Na partida anterior, vimos como o GM inglês Nigel Short nos fez viajar no tempo, transportando-nos com seu insólito jogo a época romântica. Pois bem, agora a GM húngara Judit Polgar, sem dúvida a melhor jogadora da história, nos fara viajar a época clássica do xadrez. Na seguinte partida, derrota brilhantemente o ex-campeão mundial, Anatoli Karpov, com uma esplendida combinação final, com sacrifício dos dois bispos. Uma sequência tática quase idêntica a da histórica partida Emanuel Lasker-

Bauer (1889).]

1.e4 [As jogadas da citada partida de Lasker foram: 1.f4 d5 2.e3 d6 3.b3 e6 4.♖b2 ♗e7 5.♗d3 b6 6.♗f3 ♗b7 7.♗c3 ♗bd7 8.0-0 0-0 9.♗e2 c5 10.♗g3 ♖c7 11.♗e5 ♗xe5 12.♗xe5 ♖c6 13.♖e2 a6 14.♗h5! ♗xh5 15.♗xh7+! ♗xh7 16.♖xh5+ ♖g8 17.♗xg7! ♗xg7 18.♖g4+! ♗h7 19.♖f3! e5 20.♖h3+ ♖h6 21.♖xh6+ ♗xh6 22.♗d7! ♗f6 23.♖xb7 ♖g7 24.♖f1 ♖ab8 25.♗d7 ♖fd8 26.♖g4+ ♗f8 27.fxe5 ♗g7 28.e6 ♖b7 29.♖g6! f6 30.♖xf6+! ♗xf6 31.♖xf6+ ♗e8 32.♖h8+ ♗e7 33.♖g7+ 1-0. Podeis ver esta partida analisada em minha serie de partidas imortais comentadas (<http://www.clubedexadrez.com.br/portal/torre21/richard/partida-23.htm>)]

1...e5 2.♗f3 ♗f6 [A defesa russa, ou Petroff.]

3.♗xe5 d6 4.♗f3 ♗xe4 5.d4 d5 6.♗d3 ♗e7 7.0-0 ♗c6 8.c4 ♗b4 9.♗e2 0-0 10.a3 ♗c6 11.cxd5 ♖xd5 12.♗c3 ♗xc3 13.bxc3 ♖d6 14.♖b1 b6 15.♖e1 ♗e6 16.♗d3 ♖ae8 17.♖b5 ♗a5 18.♖be5! [As brancas conseguiram dobrar suas torres por um caminho pouco convencional.]



18...♗c6 [Se 18...♗f6? as brancas ganham brilhantemente com 19.♗g5! ♗xg5 (19...♗xe5 20.dxe5!+- seguido de 21.Bh7+ e 22.Dh5) 20.♗xg5! ♗c6



a) 20...♖xa3 21.♖h5! g6 (21...h6 22.♗xh6! gxh6 23.♖g5+! seguido de mate.) 22.♗f6! ♖xc3 (22...gxh5 23.♖g5#) 23.♖xh7+! (23.♖h6!) 23...♗xh7 24.♖h5+! ♗g8 25.♖h8#;

b) 20...f6 21.♖h5! h6

b1) 21...fxe5 22.♖xh7+ ♗f7

23.♙g6#;

b2) 21...fxg5 22.♙xh7+! ♔h8
23.♙g6+ ♔g8 24.♚h7#;

b3) 21...g6 22.♙xg6! hxg6
(22...♖e7 23.♖xe6! hxg6
24.♚xg6+ ♖g7 25.♚e4!+-)
23.♚xg6+ ♔h8 24.♙xf6+ ♖xf6
25.♖h5#;

b4) 21...f5 22.♙xf5!+-; 22.♙xf6!
♙f7 (22...gxf6 23.♚g6+ ♔h8
24.♚h7#; 22...♖xf6 23.♚xe8+)
23.♚f5! ameaça mate em "h7".
23...g6 24.♚f3!+-;

21.♚h5! h6

a) 21...f5 22.♖xe6! ♖xe6 23.♙c4!
+-;

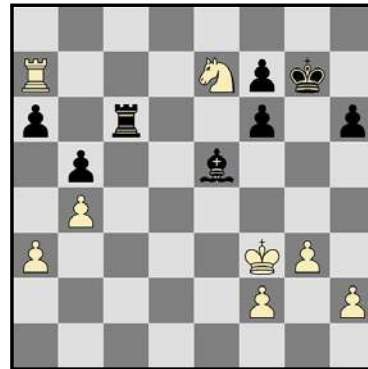
b) 21...g6 22.♙f6! ♙f5 (22...♘xe5
23.♚h6!) 23.♚h6! ♚xf6
24.♖xe8+-;

22.♙xh6! ♘xe5 (22...gxh6
23.♖g5+!; 22...g6 23.♙xg6!)
23.♙xg7! ♘g6 (23...♘xd3
24.♚h8#; 23...♔xg7 24.♚h7+ ♔
f6 25.dxe5+) 24.♙e5! ♚d7
(24...♘xe5 25.♚h7#) 25.♙xg6 f6
(25...fxg6 26.♚xg6+ e mate.)
26.♙xf6!+-]

19.♖5e2 ♙d7 20.d5! ♘a5
[20...♚xd5?? 21.♙xh7+! ♔xh7
22.♚xd5+-]

21.♘e5! ♙f6 22.♙f4! ♙xe5
[forcada.]

23.♙xe5 ♚xa3 24.♖e3!→ ♚c5?
25.♙xh7+!



25... ♔xh7 [25...♔h8 26.♚h5!+-]

26.♚h5+ [e as negras abandonam, pois recebem mate apos]

26...♔g8 27.♙xg7! [ameaça 28.Dh8+-]

27...f6 [27...♔xg7 28.♖g3+! ♔f6 29.♚g5#; 27...f5 28.♚g6! ♖f7 29.♙f6+! ♔f8 30.♚h6+ ♔g8 31.♚h8#]

28.♙xf6! [ameaça 29.♚g6+-]

28...♖xf6 29.♖g3+! ♔f8 30.♚h8+ ♔f7 31.♖g7# 1-0



SOLUÇÕES

1. V. Rudenko, 64, 1972, 1o prêmio

1. ♖e2!

1...dxc6 2. ♖xe5#; 1...d6 2. ♜d4#;
1...d5 2. ♖xe5#; 1...♞d6 2. ♖xe5#;
1...♞f5 2. ♞g4#; 1...e4 2. ♖xe4#;
1...♞g5 2. ♖xe5#; 1...♞g3 2. ♜xf6#;
1...♞f2 2. ♖xe5#; 1...♞e1 2. ♖xe5#.

2. W. Orwitz, Lagerspiegel, 1941

1. ♞h8! Zugzwang ♖d2 [1...♖e3+
2.b3+ ♖d4 3. ♖g1# (3. ♞xd4#) ;
1...♖c2 2. ♖g1+ ♖b1 (2...♖d1
3. ♖xd1#; 2...♖c1 3. ♖xc1#) 3.b4#
(3.b3#)]
2.b4+ [2.b3+ ♖c3 (2...♖b2+
3. ♞xb2#) 3. ♖g1# (3. ♞xc3#) ;
2. ♖g1+ ♖c1 (2...♖e1 3. ♖xe1#;
2...♖d1 3. ♖xd1#) 3. ♖xc1#]
2...♖c3+ [2...♖b2+ 3. ♞xb2#;
2...♖d4 3. ♖g1# (3. ♞xd4#)]
3. ♞xc3#

3. V. Pachman, Schach-Echo, 1959, 1o prêmio

1. ♖e1! [Ameaça 2. ♜c3+ ♞a3
3. ♖e7+ c5 4. ♖xc5#] 1...c5 2. ♖f1

[Ameaça 3. ♜c3+ ♞a3 4. ♖a6+ ♞b4
5. ♜d5#] 2...c4 3. ♖e1 c3 4. ♜xc3+
♞a3 5. ♖e7#

4. S. Milwski, The Problemist, maio, 2007

1. ♜xh2! [ameaça 2. ♜xb1#]
1...♞ joga 2. captura ♞, ♜xh2#

5. J Numm, The Problemist, maio, 2007

a) 1. ♞c3 ♞h2 2. ♞d4 g3 3. ♖d5
♞e1 4. ♞e3 ♞g1+;
b) 1. ♖g4 ♞g1 2. ♞e3 ♞a5 3. ♞f4
e3+ 4. ♞g3 ♞e1#

6. A. A. Safonov, ♠64, 1929

1. ♞f3! ♖xf3 [forçado]

2. ♖f7+ ♞e4 3. ♖e8+ ♞f5 [3...♞d5?
4. ♖a8+-]

4. ♖f8+! ♞e4 5. ♖a8+ d5 6. ♖e8+ ♞f5 7. ♖f7+ ♞e4 8. ♖e6#



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO
(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1.	NOME	6.	TELEFONE
2.	ENDEREÇO	7.	E-MAIL
3.	CIDADE	8.	PROFISSÃO
4.	ESTADO	9.	ESTADO CIVIL
5.	CEP	10.	LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- a) Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1ª anuidade;
- b) A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descritivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Númérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Cinca, Daniel
Sanchez, Milton Goncalves

[D44]
 corr Champion's League Q22
 bd04 ICCF E-mail

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.♘c3
 e6 5.♙g5 dxc4 6.e4 b5 7.e5 h6
 8.♙h4 g5 9.♘xg5 hxg5 10.♙xg5
 ♘bd7 11.exf6 ♙b7 12.g3 c5
 13.d5 ♖b6 14.♙g2 0-0-0 15.0-0
 b4 16.♘a4 ♖b5 17.a3 ♘b8
 18.axb4 cxb4 19.♖d4 ♘c6

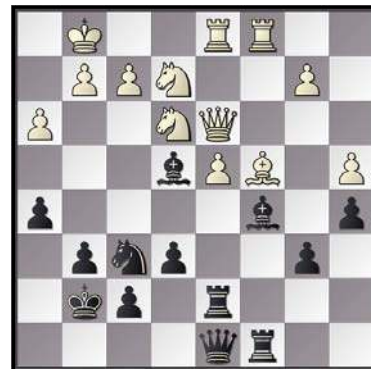


20.dxc6 ♖xd4 21.cxb7+ ♔b8
 22.♙e3 e5 23.b3 c3 24.♖ad1 ♖d6
 25.♖xd6 ♙xd6 26.♖d1 ♖d8
 27.♖a1 a6 28.♙e4 ♙f8 29.♘b6
 ♗e2 30.♔g2 ♙h6 31.♙f3 ♖b5
 32.♙xh6 ♖xb6 33.h4 ♖e6
 34.♙e3 e4 35.♙e2 ♖d3 36.h5
 ♗xf6 37.♙f4+ ♔xb7 38.h6 c2
 39.♖c1 ♖c3 40.♙d2 ♖xb3
 41.♖xc2 ♖f3 42.♙e1 b3 0-1

Tanis, C. Kees (2312)
Moriham, Nicolau (2314) [D27]

WC36/pr02 ICCF, 10.03.2012

1.e4 c6 2.d4 d5 3.exd5 cxd5 4.c4
 ♘f6 5.♘c3 e6 6.♘f3 ♙b4 7.♙d3
 dxc4 8.♙xc4 0-0 9.0-0 a6 10.a4
 ♘c6 11.♙g5 h6 12.♙e3 b6
 13.♗e2 ♙b7 14.♖fd1 ♘e7
 15.♖ac1 ♘f5 16.♘e5 ♗e7
 17.♙d3 ♘xe3 18.♗xe3 ♖fc8
 19.h3 ♖c7 20.♗e2 ♗d8 21.♙c4
 ♗e7 22.♙d3 ♗d8 23.♙c4 g6
 24.♗e3 ♔g7 25.♗d3 ♘d7
 26.♘g4 h5 27.♘e3 ♘f6 28.♙a2
 ♖ac8 29.♙c4 a5 30.♘b5 ♖d7
 31.♘c3 ♙c5 32.♘e2 ♙e4



33.♗c3 ♙d6 34.♗b3 ♙b7 35.f3
 h4 36.♖c3 ♖dc7 37.♙d3 ♙b4
 38.♖xc7 ♖xc7 39.♙c4 ♗e7
 40.♘c2 ♘d5 41.♗d3 ♙d6
 42.♙xd5 exd5 43.♗d2 ♖c8
 44.♘c3 ♗f6 45.♘e3 ♗f4 46.♗f2
 ♗h2+ 47.♔f1 ♖e8 48.♘exd5 ♙b8
 49.f4 ♖e6 50.♖b1 ♙a6+ 51.♘b5
 ♙b7 52.♘bc3 ♗h1+ 53.♗g1
 ♗xg1+ 54.♔xg1 ♖d6 55.♘e3
 ♖xd4 56.f5 ♖d2 57.♖d1 ♖xb2

58.fxg6 ♖xg6 59.♞d7 ♙c6
60.♞d8 ♙g3 61.♔f1 f6 62.♜cd1
♞b3 63.♜d5 ♔f7 64.♜5c3 ♙e5
65.♜b5 ♞b4 66.♜bc3 ♞f4+ 0-1

Fritsche, Frank (2372)
Badolati, Sérgio (2517) [B22]
CT15/final ICCF, 15.01.2012

1.e4 c5 2.c3 ♜f6 3.e5 ♜d5 4.♜f3
♜c6 5.♙c4 ♜b6 6.♙b3 c4 7.♙c2
♞c7 8.♞e2 g5 9.h3 ♙g7 10.0-0
♜xe5 11.♜xg5 ♜d5 12.d4 cxd3
13.♙xd3 ♜xd3 14.♞xd3 ♞c6
15.♞d1 ♜c7 16.♞e1 b6 17.♞e2
e5 18.f4 ♜e6 19.fxe5 ♙b7
20.♜f3 ♞g8 21.♞f1 ♙f8 22.a4 d6
23.♜a3 dxe5 24.♞xe5 0-0-0
25.♜b5 ♞c5+ 26.♞xc5+ ♙xc5+
27.♔h2 a6 28.♜bd4 ♜xd4
29.cxd4 ♙d6+ 30.♔g1 ♞de8
31.♞f2 ♙g3 32.♞c2+ ♔b8 33.♞a3
♙xf3 34.♞xf3 ♞e1+ 35.♞f1 ♞ge8



36.♙d2 ♙h2+ 37.♔xh2 ♞xf1
38.d5 ♔b7 39.d6 ♞c8 40.♙c3 ♔
c6 41.a5 bxa5 42.♙xa5+ ♔d7
43.♙c3 f5 44.g3 ♞d1 45.♞f2 ♞d5

46.♔g2 ♞c4 47.g4 fxg4 48.♞f7+
♔xd6 49.♞xh7 gxh3+ 50.♞xh3 ♔
c5 51.♞h6 ♔b5 52.♔f2 a5
53.♞h7 ♔a4 54.♞h3 ♞c7 55.♞f3
♞h7 56.♔e3 ♞h4 57.♙f6 ♞c4
58.♔f2 ♔b5 59.♙c3 a4 60.♞f8
♞d6 61.♙h8 ♞e4 62.♔f3 ♞de6
63.♞b8+ ♔c4 64.♞c8+ ♔b3
65.♞c3+ ♔a2 66.♞c7 ♞e1 67.♞a7
♞6e4 68.♞c7 ♞e8 0-1

Almiron, Luis (2608) Tirabasi, Maurizio (2552) [E06]
WC31/ct05 ICCF, 10.09.2011

1.d4 ♜f6 2.c4 e6 3.♜f3 d5 4.g3
♙b4+ 5.♙d2 ♙e7 6.♙g2 0-0 7.0-0
c6 8.♙f4 b6 9.♜c3 dxc4 10.♙xb8
♞xb8 11.♜e5 ♙b7 12.♙xc6 ♜d5
13.♞a4 ♞c7 14.♙xb7 ♜xc3
15.bxc3 ♞xb7 16.♞fb1 ♞fb8
17.♞b5 ♞c8 18.a4 ♞bb8 19.♞a6
f6 20.♜f3 ♞b7 21.♞xb7 ♞xb7
22.♞b2 ♔f7 23.♔g2 g6 24.♜d2
♞c6 25.e4 e5 26.d5 ♞c5 27.♞b5
♞bc7 28.♞ab1 ♙d6 29.♔f3 ♔e7
30.♔e2 ♔d7 31.♞xc5 ♞xc5
32.♞b5 ♞c7 33.a5 ♞c5 34.♞xc5
♙xc5 35.♜xc4 b5 36.♜d2 a6
37.c4 bxc4 38.♜xc4 g5 39.g4
♙d4 40.f3 ♙g1 41.h3 ♙c5 42.♔
d2 ♙b4+ 43.♔c2 ♔c7 44.♔b3
♙e7 45.♜b2 ♔d7 46.♜d3 ♔c8
47.♔c4 ♔b7 48.♜c5+ ♔a7
49.♜d7 ♔b7 50.d6 ♙xd6 51.♔d5
♙b4 52.♜xf6 ♙xa5 53.♜xh7 ♙d2
54.♜f8 a5 55.♜d7 ♙c3 56.♜xe5
a4 57.♜c4 ♙b4 58.♜e3 1-0



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Web Server - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2013

2013

MARÇO XXIII CBI Final
MAIO X TAC - TAÇA AYDANO CARNEIRO - diretores do CXEB
JUNHO TAÇA BRASIL Preliminar - TBI

Paulo Marczykoski
CXEB / DGT

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -
Diretoria Geral de Torneios
cxeb.dgt@gmail.com

Conheça a Sala CXEB

Manual: <http://www.cxeb.org.br/arquivos/CXEB-manual%20da%20SALA%20CXEB.pdf>



Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro
Leva o Xadrez, traz o Amigo

CXEB | Principal | Registro | Novas partidas | Sala | Rating | Foto | Ajuda | Fórum

Jog Brancas Negras

22. d3-d5
23. We1-d3
24. f4-f5
25. Be5-c5
26. g4-c4
27. d1-f3
28. g3-a6
29. a6-b5
30. b2-b3
31. We4-d4
32. d5-d4

1/2-1/2

Instruções:

- Aspectos essenciais
- Mover

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
cep 07750-000.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI Henrique Pereira Maia Vinagre	XVI CBI Marcio Barbosa de Oliveira
II CBI Adauto Wanderley da Nóbrega	XVII CBI Rodrigo Veloso Fagnoli
III CBI Antônio Pacini	XVIII CBI Natalino Constâncio Ferreira
IV CBI Gilberto Fraga Portilho	XIX CBI(A) Jose Arnaldo de Bello Vieira
V CBI Orlando de Alcântara Soares	XIX CBI(B) Milton Gonçalves Sanchez
VI CBI Marco Antônio Hazin Asfora	XX CBI Fabio Bidart Piccoli
VII CBI Hemar Antônio Galvão Barata	XXI CBI Marcos Antônio dos Santos
VIII CBI Antônio José C. D. Tavares	XXII CBI Marcos Antônio dos Santos
IX CBI Gilson Luís Chrestani	XXIII CBI Marcos Antônio dos Santos
X CBI Zélio Bernardino	XXIV CBI
XI CBI Carlos Evanir Costa	XXV CBI
XII CBI Zélio Bernardino	XXVI CBI
XIII CBI João Carlos de Oliveira	XXVII CBI
XIV CBI Airtton Ferreira de Souza	XXVIII CBI
XV CBI Ércio Perocco Junior	XXIX CBI

XXIV CBI (SD) SF 03	Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	Pts	SB
01 Luiz de Magalhaes Carvalho	1261		½	½	1	½	1	½	1	1	1	-	7.0	27.00
02 Alcindo L. Bastos Silva Filho	1230	½		1	½	½	½	1	½	1	1	-	6.5	25.50
03 Ornelio de Souza	1323	½	0		½	½	1	½	1	1	½	-	5.5	21.25
04 Sergio Roberto Alves Farias	1285	0	½	½		1	½	½	1	½	1	-	5.5	21.00
05 Carlos Roberto D. Towkan	1218	½	½	½	0		½	½	1	1	1	-	5.5	19.75
06 Fernando Cezar Pozza	1228	0	½	0	½	½		½	1	1	1	-	5.0	16.50
07 Luiz do Prado	1312	½	0	½	½	½	½		½	½	1	-	4.5	17.50
08 Torben Erik Carlsen	1267	0	½	0	0	0	0	½		1	1	-	3.0	8.00
09 Rogerio Einloft do Amaral	1199	0	0	0	½	0	0	½	0		½	-	1.5	5.50
10 Jose Luiz Marques Lima	1093	0	0	½	0	0	0	0	0	½		-	1.0	3.50
11 Marcus Antônio Rolim Silva	1404	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		----	----

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 2 jogadores

Período: 16.05.2012 a 16.05.2013
Cat. IV (Rtg médio 1256) 7,0 pts = 1/2 norma MBXP



RBXP N° 178 - Julho 2013

XXIV CBI (SD) SF 04		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	Pts	SB
01	Alcindo Bastos Silva Filho	1230		1	½	½	1	1	1	1	1	1	1	-	9.0	39.00
02	Fabio Bidart Piccoli	1342	0		1	1	½	1	½	1	1	1	1	-	8.0	33.00
03	Paulo Ferraz Ayrosa	1209	½	0		½	½	1	1	1	1	½	1	-	7.0	27.25
04	Vanildo Joao Kaupert	1290	½	0	½		½	1	1	1	½	1	1	-	7.0	27.25
05	Paulo Adriano Matozo	1265	0	½	½	½		½	1	1	½	1	1	-	6.5	24.75
06	Jose Luiz Marques Lima	1093	0	0	0	0	½		1	½	1	½	1	-	4.5	13.00
07	Paulo Roberto P Fonseca	1229	0	½	0	0	0	0		1	0	1	1	-	3.5	10.50
08	Berto Jose Costa	1293	0	0	0	0	0	½	0		1	1	1	-	3.5	8.25
09	Torben Erik Carlsen	1267	0	0	0	½	½	0	1	0		0	1	-	3.0	10.25
10	Francisco José de Moraes	1200	0	0	½	0	0	½	0	0	1		1	-	3.0	8.75
11	Álvaro Z. Aranha Filho	1021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-	0.0	0.00
12	Marcus A. Rolim Silva	1404	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	----	----

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 2 jogadores

Período: 16.05.2012 a 16.05.2013
Cat. III (Rtg médio 1236) 8,0 pts = 1/2 norma MBXP

XXIV CBI (SD) SF 05		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	Pts	SB
01	Milton Goncalves Sanchez	1388		½	1	1	½	½	½	1	½	½	1	1	8.0	40.75
02	Sergio R. Alves Farias	1285	½		½	½	½	1	1	½	½	1	1	1	8.0	38.25
03	Paulo Adriano Matozo	1265	0	½		½	½	1	½	1	1	1	1	1	8.0	35.75
04	Jorge de Sa Cavalcanti	1356	0	½	½		½	½	1	½	1	1	1	1	7.5	33.00
05	Vanildo Joao Kaupert	1290	½	½	½	½		1	0	½	1	½	1	1	7.0	32.75
06	Paulo Roberto Marczykoski	1224	½	0	0	½	0		½	1	1	1	1	1	6.5	25.75
07	Luiz de Magalhaes Carvalho	1261	½	0	½	0	1	½		0	1	1	½	1	6.0	26.50
08	Fernando Cezar Pozza	1228	0	½	0	½	½	0	1		½	½	1	1	5.5	23.25
09	Paulo Roberto P Fonseca	1229	½	½	0	0	0	0	0	½		1	0	1	3.5	14.25
10	Francisco Baena de Moraes	1200	½	0	0	0	½	0	0	½	0		1	1	3.5	12.75
11	Jose Celio Coltro	1088	0	0	0	0	0	0	½	0	1	0		1	2.5	6.50
12	Jose S. de Magalhaes	1061	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0.0	0.00

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 2 jogadores

Período: 16.05.2012 a 16.05.2013
Cat. V (Rtg médio 1240) 8,0 pts = 1/2 norma MBXP.



ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PUBLICAÇÃO, EM FORMATO PGN, CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL CXEB.REVISTA@GMAIL.COM

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva
 Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
 E-mail: **cl-silva@brturbo.com.br**

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adaucto Wanderley da Nóbrega	XVI TBI	Alberto Mourão Bastos
II TBI	Célio Sormani	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
III TBI	Mário Silas Biava	XVIII TBI	Alfredo Dutra
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XXII TBI	Denis Moreira Leite
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XXIII TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
IX TBI	João Maria Machado Filho	XXIV TBI	Odilo Blanco Lizarzaburo
X TBI	Ermanno Soares de Sá	XXV TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXVI TBI	
XII TBI	Carlos Evanir Costa	XXVII TBI	
XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho	XXVIII TBI	
XIV TBI	Zelio Bernardino	XXIX TBI	
XV TBI	Fábio Bidart Piccoli	XXX TBI	

XXIV TBI (SD) F -SERVIDOR ICCF	Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	Pts	SB
1 Odilo Blanco Lizarzaburu	1284	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	1	1	1/2	1/2	8.5	52.25
2 Marcos Antônio dos Santos	1385	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	1	1	1	1/2	8.5	50.75
3 Antoine Rene S. Rowies	1342	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	1	1	8.0	47.75
4 Alfredo Dutra	1366	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1	1	1	8.0	47.25
5 Ruy Castro Monteiro da Silva	1298	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1	1	7.5	45.50
6 Bolivar Ribeiro Gonzalez	1387	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1/2	1	7.5	45.50
7 Fausto Monteiro Mesquita Jr	1277	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	0	1/2	1/2	1	1/2	1	1	1	7.5	44.50
8 Flavio Arnaldo Braga Silva	1385	0	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	1	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	7.0	44.50
9 Milton Goncalves Sanchez	1355	1/2	0	1/2	1/2	1/2	1/2	0	1	1/2	1	1/2	1	1/2	0	6.0	38.00
10 Juarez Leal de Souza	1319	0	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	0	1/2	1/2	1	1/2	1	1/2	6.0	37.25
11 Dorgival Olavo Guedes Junior	1371	0	0	0	1/2	1/2	1/2	0	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1	5.0	28.50
12 Fabio Bidart Piccoli	1297	0	0	1/2	0	1/2	0	1/2	1/2	0	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	4.0	24.25
13 Jose Reitor Rizzardi	1354	1/2	0	0	0	0	1/2	0	1/2	1/2	0	1/2	1/2	1/2	1	4.0	22.50
14 Vicente Majo da Maia	1366	1/2	1/2	0	0	0	0	0	1/2	1	1/2	0	1/2	0	1/2	3.5	23.00

Diretor: Celso Luiz da Silva

Período: 03.04.2011 a 03.04.2012

Categoria VIII 8,0 = 1/2 Norma MBXP

Rating médio 1342

TORNEIO DE CATEGORIA ESPECIAL

TC/E(SD)030		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts	SB
01	Carlos Alberto Jorio Eboli	1176		½	½	1	1	½	1	1	1	6.5	21.50
02	Roberto Dantas	995	½		½	½	1	1	1	1	1	6.5	20.75
03	Jose Luiz Marques Lima	1089	½	½		½	½	½	1	1	1	5.5	16.75
04	Cleber Lhotellier Bezerra	977	0	½	½		½	1	1	1	1	5.5	15.50
05	Edson Tafner	902	0	0	½	½		1	1	1	1	5.0	12.50
06	Antônio Fernando da Silva	868	½	0	½	0	0		1	1	1	4.0	9.00
07	Joao Baptista de Carvalho	835	0	0	0	0	0	0		1	0	1.0	1.00
08	Bruno Souza de Matos	983	0	0	0	0	0	0	0		1	1.0	1.00
09	Fabio Bianchi de Moura	1058	0	0	0	0	0	0	1	0		1.0	1.00

Diretor: Paulo Marczykoski

Período: 27.fev.13 a 27.fev.14

Rating Médio 987

TC/E(SD)031		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts	SB
01	Luiz Adelar Guelfi	988		1	0	1	½	1	½	1	1	6.0	20.75
02	Evandro Moreira Nunes	1042	0		1	0	1	1	1	1	1	6.0	18.50
03	Jose Luiz Marques Lima	1092	1	0		½	½	1	½	1	1	5.5	18.00
04	Antônio Mario Batista Lima	972	0	1	½		0	1	1	1	1	5.5	16.75
05	Cleber Lhotellier Bezerra	1041	½	0	½	1		0	1	1	1	5.0	15.25
06	Edson Tafner	883	0	0	0	0	1		1	1	1	4.0	9.00
07	Carlos Eduardo de A.e Silva	888	½	0	½	0	0	0		½	1	2.5	6.50
08	Luiz Fernando do Carmo	857	0	0	0	0	0	0	½		1	1.5	1.25
09	Francisco Neris Pereira	888	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: João Baptista de Carvalho

Período: 31.ago.12 a 31.ago.13

Rating Médio 961

TC/E(SD)032		Rtg	01	02	03	04	05	06	07	08	09	Pts	SB
01	Carlos Alberto Jorio Eboli	1198		1	1	½	1	1	1	1	1	7.5	26.00
02	Cleber Lhotellier Bezerra	1041	0		½	1	½	1	1	1	1	6.0	17.25
03	Luiz Adelar Guelfi	988	0	½		½	½	1	1	1	1	5.5	15.00
04	Jose Luiz Marques Lima	1092	½	0	½		1	½	1	½	1	5.0	16.00
05	Edson Tafner	883	0	½	½	0		1	1	1	1	5.0	12.75
06	Luiz Fernando do Carmo	857	0	0	0	½	0		1	1	1	3.5	6.00
07	Antônio Cordeiro Filho	881	0	0	0	0	0	0		1	1	2.0	1.50
08	Fabio Bianchi de Moura	1023	0	0	0	½	0	0	0		1	1.5	2.50
09	Angel Portal	971	0	0	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Diretor: João Baptista de Carvalho

Período: 03.nov.12 a 03.nov.13

Rating Médio 992

TORNEIOS TEMÁTICOS

Diretor da Divisão de Torneios Temáticos

Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05

98400-000 - Frederico Westphalen - RS

valdirdourado@terra.com.br

TT/L.01 - ABERTURA BENONI - Sistema Índio do Rei (A65)

1.d4 ♖f6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.♘c3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 a6 7.a4 g6 8.♙d3 ♗g7 9.♘ge2 0-0
10.h3 ♘bd7 11.0-0 ♞e8 12.♘g3 ♞b8 13...

TT/L.02 - DEFESA ESCANDINAVA - PYTEL-WADE (B01)

1.e4 d5 2.exd5 ♖xd5 3.♘c3 ♖d6 4...

TT/L.01(SD)08		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Joao Luiz Montezuma Borges	1074		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Antônio Carlos Alves	1284	0		½	1	1	1	1	4.5	8.25
3	Artur Fernando Monteiro	1014	0	½		1	1	1	1	4.5	8.25
4	Cleber Lhotellier Bezerra	1055	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Joao Baptista de Carvalho	835	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Antônio Fernando P.daSilva	1001	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Joao Rodolpho Filho	755	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1003

Período: 24.dez.11 a 24.dez.12

TT/L.02(SD)01		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Marcos Farias Magalhaes Fo	1025		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Jorge Andre Pregun	1210	0		1	½	1	1	½	4.0	9.25
3	Jose Severino de Magalhaes	1074	0	0		1	½	1	1	3.5	6.50
4	Jose Luiz Marques Lima	1074	0	½	0		½	1	1	3.0	5.50
5	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0	0	½	½		0	1	2.0	3.75
6	Uilde Enico Monteiro	1207	0	0	0	0	1		1	2.0	2.50
7	Nélio Jose Lentini Almeida	817	0	½	0	0	0	0		0.5	2.00

Rating médio 1075

Período: 25.jan.11 a 25.jan.12

TT/L.02(SD)02		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Flavio Arnaldo Braga Silva	1353		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Marcos Farias Magalhaes Filho	1025	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Jose Severino de Magalhaes	1111	0	0		1	½	1	1	3.5	5.25
4	Antônio Carlos Alves	1296	0	0	0		1	1	1	3.0	3.50
5	Andre Renato de O.Nascimento	934	0	0	½	0		1	1	2.5	2.75
6	Joao Rodolpho Filho	754	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Nélio Jose Lentini Almeida	817	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 967

Período: 17.fev.11 a 17.fev.12

RBXP N° 178 - Julho 2013

TT/L.02(SD)03		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Flavio Arnaldo Braga Silva	1385		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Rogério Einloft do Amaral	1194	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Jorge Jeronimo F.dos Santos	1056	0	0		½	1	1	1	3.5	5.00
4	Jose Luiz Marques Lima	1074	0	0	½		½	1	1	3.0	4.00
5	Cleber Lhotellier Bezerra	1099	0	0	0	½		1	1	2.5	2.50
6	Manoel Carlos Oliveira Junior	851	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Rodney Ricardo Joaquim	834	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1070

Período: 23.abr.11 a 23.abr.12

TT/L.02(SD)04		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Cleber Lhotellier Bezerra	1055		1	1	1	1	1	1	6.0	15.00
2	Fernando Martinho	1047	0		1	1	1	1	1	5.0	10.00
3	Agenor Teixeira Leite Andrade	946	0	0		1	1	1	1	4.0	6.00
4	Antônio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Manoel Carlos de Oliveira Jr	851	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Joao Baptista de Carvalho	835	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Arnel Fernandez Ballon	1000	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 962

Período: 28.jun.11 a 28.jun.12

TT/L.02(SD)05		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Joao Luiz Montezuma Borges	1074		1	½	1	1	1	1	5.5	13.50
2	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1290	0		½	1	1	1	1	4.5	9.00
3	Rafael Alberto B.Garcia	1000	½	½		0	1	1	1	4.0	8.00
4	Antônio Carlos Alves	1284	0	0	1		1	1	1	4.0	7.00
5	José Luiz Marques Lima	1089	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Antônio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Joao Rodolpho Filho	755	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1070

Período: 26.ago.11 a 26.ago.12

TT/L.02(SD)06		Rtg	1	2	3	4	5	6	7	Pts	SB
1	Alcindo Luz Bastos Silva Fo	1290		½	1	1	1	1	1	5.5	13.00
2	Flavio Arnaldo Braga Silva	1403	½		½	1	1	1	1	5.0	11.00
3	Jose Luiz Marques Lima	1089	0	½		1	1	1	1	4.5	8.50
4	Antônio Fernando P.da Silva	1001	0	0	0		1	1	1	3.0	3.00
5	Agenor Teixeira Leite Andrade	946	0	0	0	0		1	1	2.0	1.00
6	Manoel Carlos de Oliveira Jr	851	0	0	0	0	0		1	1.0	0.00
7	Nélio Jose Lentin Almeida	817	0	0	0	0	0	0		0.0	0.00

Rating médio 1057

Período: 25.set.11 a 25.set.12

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br e-mail: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira** – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao n° de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha — Governador Valadares — MG — 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Candido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

GRANDES MESTRES

Carl Schlechter

Nasceu em Viena, 2 de Março de 1874 - Faleceu em Budapeste, 27 de Dezembro de 1918. Foi um proeminente mestre enxadrista austríaco do início do século XX. Disputou mais de 50 torneios internacionais de xadrez, tendo vencido quatro: Munique em 1900, Ostend em 1906, Viena em 1908 e Hamburgo em 1910.



Em 1910 Schlechter disputou o título mundial contra o então campeão Emanuel Lasker, metade em Viena e a outra metade em Berlim. Precisava do empate no décimo e último jogo do match para ser campeão mundial, mas perdeu a chance de vitória, e depois uma clara oportunidade de empate, vindo a perder. Com este resultado o match terminou em 5x5 (+1 -1 =8), e Lasker manteve o título.

Schlechter, Carl - Lasker, Emanuel [C66]

World Championship 10th GER/
AUT (5), 21.01.1910

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 ♘f6 4.
0-0 d6 5.d4 ♙d7 6.♘c3 ♙e7 7.♙g5

0-0 8.dxe5 ♘xe5 9.♙xd7 ♘fxd7
10.♙xe7 ♘xf3+ 11.♙xf3 ♙xe7
12.♘d5 ♙d8 13.♙ad1 ♙e8 14.♙fe1
♘b6 15.♙c3 ♘xd5 16.♙xd5 ♙e6
17.♙d3 ♙e7 18.♙g3 ♙g6 19.♙ee3
♙e8 20.h3 ♘f8 21.♙xg6 hxg6
22.♙b4 c6 23.♙a3 a6 24.♙b3 ♙d8
25.c4 ♙d7 26.♙d1 ♙e5 27.♙g4 ♘
e8 28.♙e2 ♘d8 29.♙d2 ♘c7
30.a3 ♙e7 31.b4 b5 32.cxb5 axb5
33.g3 g5 34.♘g2 ♙e8 35.♙d1 f6
36.♙b3 ♙e6 37.♙d1 ♙h8 38.g4
♙c4 39.a4 ♙xb4 40.axb5 ♙xb5
41.♙b3 ♙a6 42.♙d4 ♙e8 43.♙b1
♙e5 44.♙b4 ♙b5 45.♙e1 ♙d3
46.♙b4 c5 47.♙a4 c4 48.♙a1
♙xe4+ 49.♘h2 ♙b5 50.♙a2 ♙e5+
51.♘g1 ♙e1+ 52.♘h2 d5 53.♙a8
♙b4 54.♘g2 ♙c5 55.♙a6 ♙b8
56.♙a7+ ♘d8 57.♙xg7 ♙b6
58.♙a3 ♘c8 1-0

Impresso e Encadernado por



Indústria Gráfica

Fone: (41) 3018.5024

contato@rectascripta.com.br

www.rectascripta.com.br

Entregamos em todo o Brasil!

TORNEIOS TEMÁTICOS 2013



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)
 Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>
Aberto a não sócios

TT/M.1 - Defesa Siciliana Paulsen (B47)
 1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘c6 5.♘c3 ♗c7 6.f4 pretas jogam.



TT/M.02 Defesa Siciliana Scheveningen (B80)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗e3 e6 brancas jogam.



TT/M.03 Defesa Siciliana Dragão (B71)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 g6 6.♗e2 ♗g7 7.0-0 0-0 8.♘b3 ♘c6 9.♗g5 a6 brancas jogam.



TT/M.04 Defesa Siciliana Sveshnikov (B33)
 1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 e5 6.♘db5 d6 7.♗g5 a6 8.♘a3 b5 9.♗xf6 gxf6 brancas jogam.



TT/M.05 Defesa Siciliana Najdorf (B90)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 brancas jogam.



GRATUITO